Sumário

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - BIBLIOTECA IRI-USP

Artigos e Comentários

9 Paraguai, Brasil e o Mercosul
Marco Aurélio Garcia

O artigo analisa o *impeachment* do presidente do Paraguai, Fernando Lugo, e a reação que tal ato de força provocou dentro Mercosul, da Unasul e do governo brasileiro. As circunstâncias da eleição de Lugo revelam a fragilidade de sua base de apoio político, segundo o autor. A predominância de um sistema político nacional e de uma classe política conservadores preocupa, bem como as estratégias que foram sendo desenvolvidas no Paraguai e na América Latina em reação ao advento de governos progressistas na última década. A inconsistência dos argumentos que levou o Senado ao *impeachment* de Fernando Lugo e a natureza arbitrária do seu julgamento são realçados. O artigo mostra as razões para a suspensão do Paraguai do Mercosul e da Unasul, levando em consideração o pano de fundo de um processo de integração regional cada vez mais dependente de um firme compromisso com a democracia. O autor também faz referência às condições de retorno do Paraguai à comunidade das nações sul-americanas.

19 Descaminhos do Mercosul – a suspensão da participação do Paraguai e a incorporação da Venezuela: uma avaliação crítica da posição brasileira
Celso Lafer

A decisão de incorporar a Venezuela ao Mercosul é uma ilegalidade agravada pela ilegalidade antecedente da suspensão do Paraguai do bloco. A ação diplomática do Brasil em Mendoza e seus desdobramentos caracterizam-se por uma dupla ilegalidade, não sendo compatíveis com o respeito ao Direito Internacional, que é dimensão caracterizadora de um Estado Democrático de Direito. A ação do Brasil também pode ser qualificada como altamente questionável do ponto de vista da avaliação de sua eficiência e oportunidade. Compromete o *soft power* e a credibilidade internacional do Brasil como respeitador do Direito Internacional. As decisões tomadas em Mendoza constituem o mais substantivo equívoco da política externa brasileira nestes dois primeiros anos da presidência Dilma Rousseff.

29 **Ruptura democrática no e do Mercosul: a "suspensão" do Paraguai e "adesão" da Venezuela**
Domingo Paz

O texto oferece um relato objetivo dos fatos e processos ocorridos a partir da reunião de cúpula do Mercosul em Mendoza (junho de 2012), quando se decidiu a "suspensão" do Paraguai das reuniões do bloco, medida política imediatamente seguida de outra, sem qualquer fundamentação política ou jurídica: a "adesão" da Venezuela. A peculiaridade do título – ruptura democrática "no e do" Mercosul – expressa concretamente o que ocorreu, tanto em um quanto em outro episódio. Ou seja, o que se registrou, efetivamente, foi uma quebra, de natureza política, da institucionalidade do Mercosul, bem como uma evidente falta de respeito aos instrumentos fundacionais, por iniciativa de dois de seus membros.

57 **A crise no Paraguai: de onde vem e para onde vai**
Alberto Acosta Garbarino

Em 22 de julho de 2012, o então presidente do Paraguai, Fernando Lugo, foi destituído do cargo pelo Congresso do seu país por meio de um *impeachment* que durou 24 horas. Nessa mesma noite, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, e a presidente da Argentina, Cristina Kirchner, fizeram declarações de repúdio à decisão adotada e consideraram um golpe de Estado a destituição de Lugo. Tais declarações foram objeto das mais variadas reações políticas e jurídicas no Paraguai. As opiniões dos principais juristas do país foram majoritariamente a favor de que a decisão tomada pelo Congresso paraguaio se ajustava ao espírito e ao texto da Constituição do Paraguai. O autor explica toda a história do *impeachment* de Lugo, a realidade política e o espírito com o qual foi redigida a atual Constituição do país.

67 **Chega de paciência estratégica**
Regis Arslanian

Nossos problemas comerciais em curso com a Argentina estão minando a relação bilateral de tal maneira que eles vão causar danos irreparáveis às relações com o país vizinho, sustenta o autor. A Argentina é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil no mundo. E é o maior comprador de produtos manufaturados brasileiros. A Argentina não vai abdicar das suas medidas restritivas às importações, devido à forte necessidade de atingir, no final do ano, equilíbrio em sua conta de transações correntes. Isto porque o superávit da balança comercial da Argentina é a sua maior fonte de reservas internacionais. A deterioração da situação econômica do país vizinho iria criar obstáculos ainda maiores para as exportações do Brasil. O autor defende que a abordagem baseada em "paciência estratégica" com a Argentina foi útil e produtiva no passado, mas hoje é contraproducente. A situação atual exige uma atitude proativa do Brasil, diz.

73 **Hidropolítica e segurança: uma perspectiva a partir da governança das águas platinas no âmbito do Complexo Regional de Segurança Sul-Americano (1960-1979)**
Fábio Albergaria de Queiroz

Em várias regiões do mundo, os múltiplos usos de águas compartilhadas são um componente importante no jogo de poder regional. Esta situação explica porque a gestão de recursos hídricos encontra-se, muitas vezes, vinculada a preocupações de ordem estratégica. Mas, em que intensidade? Em busca de respostas, o autor analisa o caso da América do Sul, uma região que ostenta em seus domínios alguns dos sistemas hidrográficos mais relevantes do planeta, dentre os quais a Bacia do Prata. A fim de verificar as implicações dos usos dos recursos platinos para a

segurança regional, a proposta investigativa emprega a teoria dos Complexos Regionais de Segurança (CRS) e, também, os conceitos análogos dos Complexos Hidropolíticos (CH)/Complexos Hidropolíticos de Segurança (CHS). O período considerado, entre 1960 e 1979, é reconhecido pelo papel central que assumiu a hidropolítica na agenda diplomática regional de então.

95 A maior mudança da política externa
Rubens Ricupero

Talvez a mudança mais significativa na política externa brasileira durante o governo da presidente Dilma Rousseff, em comparação ao período do ex-presidente Lula, tenha sido quase sempre ignorada pela imprensa e a opinião pública. Embora a presidente Rousseff e sua equipe não tenham anunciado formalmente, o fato é que o Brasil tem praticamente abandonado as negociações da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio, aumentando as tarifas de 100 produtos e deixando entender que a elevação para 100 outros produtos estaria em estudo. Por ter feito isso, o governo brasileiro mostrou claramente que já não acredita que a Rodada Doha possa ser concluída com sucesso dentro de um prazo realista.

101 A grande transformação?
Sérgio Vale

Há muitos que consideram que os modelos de crescimento dos países do Brics – Brasil, Rússia, Índia e China – podem ser exemplos para o resto do mundo. Fala-se até de um novo modelo político *à la China*. Em que pese os países desenvolvidos estarem em situação de crise há algum tempo, nos parece fora de propósito considerar os Brics modelo para qualquer coisa. O que eles são, e de fato continuarão a ser, é o maior mercado consumidor disponível. Cada vez mais parece que esse conjunto de emergentes não tem nada relevante a oferecer em modelo sustentável, ou seja, não parecem inovadores em termos de criação de algum arranjo econômico-institucional que sustente seu projeto de desenvolvimento. Esses quatro países sofrem da falta básica de dois elementos essenciais para que um país pense em ter desenvolvimento sustentável de longo prazo: instituições e liberdade.

113 Política externa e negociações comerciais no Brasil
Ivan Tiago Machado Oliveira

O objetivo do artigo é analisar um dos determinantes internos das estratégias brasileiras de políticas de comércio exterior no período entre 1995-2010, com foco na articulação destas com a política externa do país em geral. O papel do multilateralismo e do regionalismo na política externa brasileira é analisado para se identificar e compreender as estratégias de negociação comercial do Brasil no período em análise. O autor diz que a ideia é lançar luz sobre o debate relacionado aos determinantes domésticos da política de comércio exterior no Brasil, nas últimas décadas, explicando a adoção de uma estratégia de três vias de negociação, que combina a abordagem multilateral com um regionalismo em duas velocidades.

133 Seria o Itamaraty um problema para a política externa brasileira?
Sean Burges

Para o autor, uma combinação do desinteresse político em nível interno com o conservadorismo inerente da burocracia do Itamaraty acabará por criar o grave risco de o Brasil, acidentalmente, ver escapar-lhe o futuro. A tese proposta é de que o grande ponto forte da política externa brasileira

– a instituição do Itamaraty e seu corpo hierárquico de diplomatas profissionais – talvez seja, no atual momento, sua grande fraqueza. Em parte, o problema esboçado no artigo é um sintoma do sucesso, uma vez que a inquestionável competência e o profissionalismo dos diplomatas brasileiros vêm criando um perigoso sentimento de calma, que fez com que a política externa fosse relegada à periferia da política interna.

149 Diplomacia e discernimento político: reflexão acerca da natureza da atividade diplomática
Benoni Belli

O objetivo do ensaio é refletir sobre a natureza do fazer diplomático. Para tanto, aborda três esferas ou ordens de debate que ajudam a lançar luzes sobre a diplomacia como uma prática em que o discernimento político e o exercício da faculdade de julgar são centrais. A primeira esfera de debates diz respeito a uma controvérsia muito comum no meio diplomático quanto à necessidade de especialização crescente da diplomacia. A segunda esfera concerne à tradução, pela diplomacia, dos princípios gerais e das grandes linhas de política exterior em posições negociadoras e decisões concretas. A terceira esfera toca na questão da ética da diplomacia, que se move em um ambiente no qual interesses e valores se interpenetram, exigindo dos que tomam decisões uma faculdade de pensar e julgar, um juízo sobre o particular que respeite padrão de legitimidade mínimo e valores fundamentais.

163 Uma nova abordagem para o estudo do engajamento do Brasil nas operações de Paz da ONU
Lucas Pereira Rezende

O artigo expõe os resultados de um estudo comparativo sobre o percentual de comprometimento total do Brasil em cada operação de manutenção da paz (PKO) em relação à tropa total, aos policiais e às contribuições de observadores militares para cada PKO, entre 2001 e 2009. O objetivo foi pesquisar se o engajamento brasileiro esteve de acordo com o discurso oficial de que o país é um grande contribuinte para a Manutenção da Paz no âmbito das Nações Unidas, o que iria qualificar o Brasil a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. Observou-se que o envolvimento do Brasil em operações de paz é comparativamente baixa, exceto para a MINUSTAH (Haiti), apresentada como uma inflexão. O estudo mostra que há uma oportunidade para o aumento de participação do Brasil em PKO por meio da Unasul e do Conselho Sul-Americano de Defesa. Com isso, se fortaleceria a inserção internacional brasileira regional e global.

177 Cuba: a atualização do modelo econômico e a política externa em um mundo multipolar
Andrés Serbin

O artigo trata das principais transformações que aconteceram nos últimos anos em Cuba, a partir da chegada ao poder de Raúl Castro, em 2006. A análise se concentra em dois âmbitos específicos – as mudanças internas e as adaptações a um novo cenário internacional. Por um lado, há as reformas na área econômica e social e as questões que existem a respeito dos diversos cenários de evolução da ilha no futuro. Por outro lado, há as mudanças significativas na política externa cubana que procuram reforçar as reformas, com seus potenciais desdobramentos no âmbito das relações internacionais. A política externa de Cuba criou, nos últimos anos, e

apesar das dificuldades domésticas, um ambiente internacional mais favorável para a recuperação da economia e para o avanço gradual das reformas necessárias dentro do processo de atualização.

209 Vinte anos da Constituição de Cabo Verde
Fernando Menezes

Em setembro deste ano, foi organizado na cidade da Praia, por iniciativa do Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, com apoio da Presidência da República de Cabo Verde, o I Congresso de Direito Constitucional Cabo-Verdiano, Lusófono e Comparado. O autor foi convidado a participar do evento. O artigo concilia aspectos de um depoimento pessoal sobre as impressões colhidas naquela oportunidade e aspectos de análise jurídica sobre o sistema constitucional cabo-verdiano, por ocasião do 20º aniversário da Constituição. Também fornece algumas pistas quanto às questões que devem mobilizar o debate constitucional cabo-verdiano no futuro próximo. Dois pontos chamaram a atenção do autor. O primeiro deles diz respeito à atuação do Poder Judiciário na concretização de políticas de governo de implementação de direitos sociais. O segundo refere-se à questão da descentralização política do país.

221 A lei do véu integral na França revela sobre a personificação feminina do Islã
Camila Arêas

A partir de uma abordagem sociossemiótica, o artigo busca compreender as diferentes apropriações e re-significações dos argumentos mobilizados pelos atores inscritos neste debate, tal como ele foi construído pelos jornais *Libération*, *Le Figaro*, *Le Parisien*, *Ouest France* e *Presse Océan* no período entre 18 de junho de 2009 – data em que André Gerin, deputado do Partido Comunista Francês, sugere a criação de uma comissão parlamentar de inquérito sobre o porte do véu integral – e 30 de setembro de 2010, mês em que o Senado aprovou projeto de lei proibindo "a dissimulação do rosto" (numa alusão implícita ao véu integral) por razões de "ordem pública". De um total de 1.516 artigos publicados neste período, foram selecionados 154, cujo conteúdo estava mais em conformidade com os eixos analíticos da pesquisa.

Passagens

233 George McGovern (1922-2012), conservador que se tornou herói dos liberais e dedicou a vida ao combate à pobreza
Carlos Eduardo Lins da Silva

O mundo na ficção

237 El hombre que amaba a los perros
Leonardo Padura (romance)
Helga Hoffmann

Livros

241 **Rio Branco (O barão do Rio Branco), biografia pessoal e história política**
Alvaro Lins
João Almino

247 **Imigrante ideal: o Ministério da Justiça e o aperfeiçoamento da raça (1941-1945)**
Fábio Koifman
Carlos Haag

Documentos

251 **O diálogo transatlântico através de Carlos Fuentes**
Celso Lafer
Apresentação no XIII Foro Iberoamérica
Cartagena de Indias, 25 de outubro de 2012